PEQUENO COMENTÁRIO SOBRE A MISSÃO OPUS N.º 01

CONCEITO DE PÓLO NOEL ATAN: -

"Em todos os Planos de Evolução na Natureza e nos Humanos, inclusive nos RITOS INICIÁTICOS, há sempre em número DETERMINANTE PARA A POTENCIALIDADE DA AÇÃO.

Este é o número DO ATO (.....)"

A Metafísica da Manifestação - pág. 13

PEQUENO COMENTÁRIO: -

A nossa "Primeira Missão Quaternária com Abrangência TOTAL dos DEZ GLOBOS e das DOZE NAVES de GÁRION", iniciada em 07.08.99 e denominada OPUS N.º 1, é um exemplo perfeito para ilustrar esse parágrafo da Metafísica da Manifestação, de Pólo Noel Atan.

- A começar pelo seu título: **OPUS N.1 – EM QUATRO ATOS,** ou seja, OBRA N.1, em QUATRO PLANOS DE AÇÃO.

- Em sua ABERTURA (posicionamento Mental para início da Ação) pronunciam: ***"JÁ É TEMPO DE COLHER ...*** *por isso, a União da Grande Mente Suprema com toda a Humanidade Planetária, Interplanetária, Cósmica e Macrocósmica, em nome da PAZ e pelo direito dos JUSTOS, determina a manifestação do POTENCIAL MÁXIMO de FORÇAS e ENERGIAS POSITIVAS, atuantes em todos os Planos e Esferas, nos limites de GÁRION e além deles, no Infinito, para ...* (seguem-se os objetivos da Ação em QUATRO ATOS)".

Para quem tem conhecimento e aceitação do Plano do Mental e da Quarta Dimensão, identifica claramente que essa ABERTURA é, na realidade, uma FÓRMULA utilizada para a EVOCAÇÃO, ou então, para determinar a MANIFESTAÇÃO dos nossos OBJETIVOS, do PLANO IDEAL (Mental) para o Plano Concreto (Plano Terra). E mais, conclama (entenda-se: promove o acionamento), desde a Humanidade Planetária até a GRANDE MENTE SUPREMA, além do DÉCIMO GLOBO, passando pelos Interplanetários e Espaciais Cósmicos e Macrocósmicos e determina o POTENCIAL MÁXIMO de FORÇAS E ENERGIAS POSITIVAS.

A pergunta lógica que nos ocorre, diante dessa ABERTURA é: - Se ELA já está incluindo desde a Humanidade Planetária, até a Grande Mente Suprema (Infinita) e respaldada nessa UNIÃO TOTAL já estabelece o POTENCIAL MÁXIMO de FORÇAS e ENERGIAS, será *possível* que, futuramente, tenhamos uma OPUS N.º 2? Se a UNIÃO teria que ir além da UNIÃO TOTAL e da FORÇA MÁXIMA, o que, para nós, em nossa concepção, seria *impossível,* pois, iria além do TODO e além do MÁXIMO que então, não seriam nem TODO nem MÁXIMO na OPUS N.º 1.

Sabemos que a nossa RAZÃO, a nossa LÓGICA o nosso ENTENDIMENTO, são sempre *relativos* e *limitados* ao nosso ESTADO DE CONSCIÊNCIA e sabemos também que a PALAVRAS são símbolos utilizados para tentar CONCIENTIZAR CONCEITOS de um Plano superior e, por esse motivo, também são relativas e a *comunicação* promovida pelas mesmas dependem do entendimento individual de cada UM. Assim, aparentemente, dentro do que nos é permitido compreender nessa nossa posição de SER HUMANO ESPACIAL

na ESSÊNCIA, mas absolutamente ***concreto*** no nosso existir planetário, poderíamos afirmar que a OBRA é ÚNICA, que não iremos além da OPUS N.º 1. Entretanto, temos que ser fiéis a nós mesmos e HUMILDEMENTE concordar que, se MENTALMENTE somo o TODO, fisicamente somos o TUDO, um pequeno grãozinho de poeira neste Universo infinito. Somos obrigados, então, a concordar com o axioma dos nossos MESTRES que diz que: "TODA AFIRMAÇÃO DEFINITIVA É UMA AGRESSÃO À VERDADE". Por enquanto, e não sabemos até quando, a OPUS N.º 1 é simplesmente o MÁXIMO que poderíamos conceber; mas não podemos afirmar categoricamente.

Observando-se agora os QUATRO ATOS estabelecidos na MISSÃO, verificaremos que: -

O PRIMEIRO ATO (Ato 1) se focaliza num objetivo MACRO e ATEMPORAL, visando a transmutação planetária para a Quarta Dimensão, só possível quando for absorvida a CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA que, por sua vez, depende de uma GRANDE REFORMA.

O SEGUNDO ATO (Ato 2) estabelece concretamente as *primeiras transformações* que o Planeta deve passar, para possibilitar a GRANDE REFORMA. Se focaliza a nível MICRO, diretamente sobre a FACE TERRESTRE, nos seus QUATRO REINOS existenciais (é a "limpeza" dos entulhos que estão atrapalhando e impossibilitando a construção de um MUNDO MENTAL).

O TERCEIRO ATO (Ato 3) já direciona todo o POTENCIAL da nossa AÇÃO MENTAL para a UNIDADE e FORTALECIMENTO da própria ORDEM, ou seja, de NÓS MESMOS, enquanto agentes promotores da MISSÃO que nos foi atribuída. É, na realidade, uma AUTO-EDIFICAÇÃO da CONSCIÊNCIA VIVA DA ORDEM, alimentando-a com os fluxos de Sabedoria que captamos do Plano do Mental e que nos dá o direito de nos edificar a NÓS MESMOS, dentro da LEI e da ORDEM Superiores. Isso porque, uma ORDEM SUPERIOR como é o nosso caso, sem uma SUSTENTAÇÃO CONSCIENTE dos INDIVÍDUOS que A compõem, fatalmente se anulará e, em consequentemente, anulará sua MISSÃO por falta de ENERGIA-ESPÍRITO dos seus MEMBROS. Não será mais uma ORDEM, mas apenas uma SOCIEDADE.

O QUARTO ATO (Ato 4) é o mais concreto e "potencial" de todos, limitando-se a sua efetiva Ação exclusivamente sobre o BRASIL, parte do Universo Planetário a ser preservado como SEMENTE para um NOVO PRINCÍPIO da CIVILIZAÇÃO, após a GRANDE REFORMA.

Concluímos então, que a afirmativa de Pólo Noel Atan, na "Metafísica da Manifestação", aplica-se perfeitamente aos QUATRO ATOS, estabelecendo, para cada UM deles, um determinado NÍVEL (ou potencialidade) a ser atingido.

O ENCERRAMENTO da AÇÃO do "AUM" nos apresenta nitidamente a INVERSÃO DE POLARIDADE que efetuamos, mudando nossa posição MENTAL de EMISSORES para CAPTADORES de TUDO AQUILO que geramos, alimentamos e transmitimos energeticamente ao ESPAÇO, completando o CICLO em perfeita sintonia com as LEIS SUPERIORES que determinam, pela LEI DO RETORNO, a volta ao ponto de origem de toda a AÇÃO, nos permitindo COLHER e distribuir FRATERNALMENTE a toda a Humanidade, os FRUTOS do que plantamos.

CARLOS – 29.08.99.